



Ministério da  
Saúde

Governo  
Federal

UF *m* G



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM OBSTÉTRICA II – REDE  
CEGONHA – CEEO II – UFU  
PÂMELLA DE MORAES ANANIAS ALVES

**INSERÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E  
NASCIMENTO NO HMDOLC:** ênfase na implementação do processo de educação  
permanente em saúde aos profissionais de enfermagem em setor materno-infantil

UBERLÂNDIA – MG

2017

PÂMELLA DE MORAES ANANIAS ALVES

**INSERÇÃO DA ENFERMEIRA OBSTÉTRICA NA ASSISTÊNCIA AO PARTO E NASCIMENTO NO HMDOLC:** ênfase na implementação do processo de educação permanente em saúde aos profissionais de enfermagem em setor materno-infantil

**Projeto de intervenção apresentado no Curso de Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha – CEEO II, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito obrigatório para obtenção do título de Especialista.**

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Ms.Luana Rodrigues Ferreira Silva.**

UBERLÂNDIA – MG  
2017

**SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO.....</b>	<b>7</b>
<b>3. OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>4. METODOLOGIA DA PESQUISA.....</b>	<b>8</b>
<b>5. CRONOGRAMA.....</b>	<b>9</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>11</b>



## 1. INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde se desenvolve em cenários complexos, permeados por disputas entre distintos interesses, diferentes sujeitos e diferentes projetos, tendo como princípio a efetivação de uma política pública de qualidade que defenda a vida, que fomente a autonomia, o protagonismo e a participação social. Neste cenário político dinâmico, em que se concentram esforços para a integração da agenda estratégica do SUS e a articulação entre os programas e as políticas do Ministério da Saúde, torna-se fundamental investir na formação e no desenvolvimento de seus trabalhadores, aqui considerados como agentes das mudanças (BRASIL, 2014).

É evidente que há uma visão consciente da necessidade de enfoques educacionais inovadores e flexíveis com respeito aos enfoques que tradicionalmente são usados pelo setor. Os processos educacionais tendem a ser concebidos cada vez menos como atividade de apoio complementar, para se converterem, cada vez mais, em um componente estratégico dos projetos. A Educação Permanente no Serviço é o enfoque educacional reconhecido como sendo o mais apropriado para produzir as transformações nas práticas e nos contextos de trabalho, fortalecendo a reflexão na ação, o trabalho em equipes e a capacidade de gestão sobre os próprios processos locais (SOUSA, 2016).

Segundo Aguiar e Neta (2016), a definição de uma política de formação e desenvolvimento para o Sistema Único de Saúde seja no âmbito nacional, estadual, regional, e mesmo municipal, deve considerar o conceito de Educação Permanente em Saúde (EPS), já que esta é aprendizagem no trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho, e articular as necessidades dos serviços de saúde, as possibilidades de desenvolvimento dos profissionais, a capacidade resolutiva dos serviços de saúde e a gestão social sobre as políticas públicas de saúde. Esta perspectiva se baseia na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. Portanto, a EPS pode ser entendida como aprendizagem-trabalho, ou seja, ela acontece no cotidiano das pessoas e das organizações. É feita a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já têm. Propõe-se que os processos de educação dos

trabalhadores da saúde se façam a partir da problematização do processo de trabalho, e considera que as necessidades de formação e desenvolvimento dos trabalhadores sejam pautadas pelas necessidades de saúde das pessoas e populações.

Espera-se que, como resultado de algumas reuniões, as modificações de comportamento se transformem, rapidamente, em realidade. Para se produzir mudança nas práticas e, sobretudo, para modificar práticas institucionalizadas nos serviços de saúde, é necessário privilegiar o conhecimento prático em suas ações educativas e favorecer a reflexão compartilhada e sistemática. Nesta perspectiva, a EPS se converte em uma ferramenta dinamizadora da transformação institucional, facilitando a compreensão, a valoração e a apropriação do modelo de atenção propostos pelos novos programas, priorizando a busca de alternativas contextualizadas e integradas para a atenção da população (BRASIL, 2014).

A EPS é estabelecida como instrumento para transformar o profissional de saúde em um exímio conhecedor da sua realidade local (LOPES et al., 2007). Sendo assim, a aposta é fortalecer a Educação Permanente como norteadora de novas práticas que orientam a reflexão sobre o trabalho e a construção de processos de aprendizagem colaborativa e significativa, ofertando ações coletivas de desenvolvimento aos trabalhadores, a partir dos principais desafios identificados pelas equipes no cotidiano do trabalho. Afinal, como ensina Paulo Freire (1989), o ser humano não pode ser compreendido fora de seu contexto. Ele é o sujeito de sua própria formação e se desenvolve por meio da reflexão sobre seu lugar no mundo, sua realidade e suas vivências. Desta forma, são fortalecidos os espaços para a reflexão crítica e a problematização das situações enfrentadas no cotidiano, favorecendo o trabalho em equipe, a gestão participativa e a corresponsabilização nos processos de ensino-aprendizagem, para o alcance dos objetivos estabelecidos (BRASIL, 2016).

A atual gestão do Ministério da Saúde, na Atenção à Saúde, concentrou seus esforços, nos anos de 2011 a 2013, na implantação das redes temáticas de Atenção à Saúde e no fortalecimento da Atenção Básica por entender que a implantação das Redes de Atenção à Saúde representará um avanço na organização do Sistema Único de Saúde, nos seus resultados e na sua avaliação pela população. A Rede Cegonha faz parte do processo de implantação das redes temáticas para a

diminuição das taxas de cesariana em todo País e reduzir a taxa, ainda elevada, de morbimortalidade materno-infantil.

O curso de Especialização em Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha – CEEO II, que objetiva capacitar enfermeiros obstetras quanto ao aperfeiçoamento na qualidade da assistência e da atenção obstétrica e neonatal, propõe a criação de um projeto de intervenção pelo especializando em sua rede de atuação como objetivo de garantir os objetivos da Rede Cegonha: I - fomentar a implementação de novo modelo de atenção à saúde da mulher e à saúde da criança com foco na atenção ao parto, ao nascimento, ao crescimento e ao desenvolvimento da criança de zero aos vinte e quatro meses;

II - organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para que esta garanta acesso, acolhimento e resolutividade;

III - reduzir a mortalidade materna e infantil com ênfase no componente neonatal.

O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC), participa deste projeto junto à Universidade Federal de Minas Gerais – Escola de Enfermagem. Este ainda propõe-se a fazer parte do Projeto de Parto Adequado (PPA) organizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) cujo objetivo é mudar o modelo de atenção ao parto na saúde suplementar, promovendo o parto normal, qualificando os serviços de assistência no pré-parto, parto e pós-parto, e favorecendo a redução de cesáreas desnecessárias e de possíveis eventos adversos decorrentes de um parto mal assistido, seja normal ou cesariana. Tudo isso significa reduzir riscos desnecessários e melhorar o cuidado para mães e bebês, melhorar a experiência com o nascimento e o cuidado durante toda a gestação.

Este projeto de intervenção está sendo implantado no Hospital e Maternidade Municipal de Uberlândia com o intuito de capacitar e melhorar a qualidade da assistência prestada pelos colaboradores, qualificar a equipe, diminuir os eventos adversos e melhorar os indicadores, a partir da visualização crítica dos cuidados prestados na realidade e da capacitação dos profissionais por meio da Educação Permanente com base nas melhores evidências científicas.

## APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO

O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro (HMMDOLC) foi inaugurado no dia 15 de novembro de 2010. Iniciou suas atividades assistenciais no dia três de janeiro de 2011, tendo sua implantação de forma gradativa, ampliando-se os leitos oferecidos à rede de saúde pública do município de Uberlândia.

Para atendimento de média complexidade da população de Uberlândia/MG, estimada em aproximadamente 600 mil habitantes, o HMMDOLC funciona em total parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia, voltado para o atendimento das unidades de atenção primária, que necessitem resolubilidade secundária, com modelo referenciado para internações, ambulatório e propedêutica.

O Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro oferece serviços de assistência à saúde **100% SUS** com qualidade, ética e comprometimento socioambiental.

A Maternidade foi inaugurada oito de maio de 2011 em homenagem ao dia das mães. Conta com uma equipe qualificada e acolhedora, com completa infraestrutura para atender as necessidades de mães e recém-nascidos.

A sua política é prestar assistência em excelência para as pacientes obstétricas no pré, parto e pós-parto e nas intercorrências obstétricas bem como para o recém-nascido, com qualidade, garantindo assistência sistematizada e individualizada com foco na segurança do paciente.

O Programa de Educação Permanente está sendo implantado no Hospital e Maternidade Municipal Dr. Odelmo Leão Carneiro, este possui uma unidade obstétrica com 8 leitos em pré-parto, 3 salas cirúrgicas, sala de recuperação anestésica com capacidade para 3 puérperas, setor de maternidade com 34 leitos. A equipe de Enfermagem é composta por 10 enfermeiros e aproximadamente 44 técnicas de enfermagem no total.

## OBJETIVO GERAL

- Implementar o programa de educação permanente específico no setor materno-infantil.

## **Objetivos Específicos**

- Oportunizar aos profissionais de enfermagem a participação em programas educativos com enfoque na corresponsabilização, como forma de aprimorar sua atuação e de sua equipe na instituição.
- Promover o aprimoramento e a atualização dos profissionais, considerando suas vivências profissionais e as especificidades de cada serviço.
- Estimular o profissional a participar de ações de educação em saúde, de integração ensino-serviço, de produção científica e de educação permanente em serviço.
- Contribuir com a elaboração dos protocolos de assistência ao parto e nascimento.

## **METODOLOGIA DA PESQUISA**

Como especializanda do CEEO, inserida no cenário da assistência ao parto e nascimento, observei a necessidade de articular um programa de Educação Permanente, visando à atualização da equipe e melhoria da qualidade da assistência à mulher e seu conceito, a partir do setor de Educação Continuada, com abordagem exclusiva do setor materno-infantil.

Foi realizado o Diagnóstico Situacional do HMMDOLC e observado a necessidade de melhoria do Processo de Educação no modelo já existente na instituição, processo este que já realiza reuniões com a equipe de enfermagem, porém com abordagem ampla da assistência de enfermagem que são comuns a todas as linhas de cuidados no âmbito hospitalar. Como membro atuante na assistência, percebi a necessidade de “Educar” com temas específicos dos setores materno-infantil, e que como já mencionado, o Hospital também está passando pelo processo do Projeto de Parto Adequado e com a necessidade de mudanças tanto em setor obstétrico quanto em alojamento conjunto, faz-se necessário a Educação Permanente em Saúde dos profissionais de enfermagem envolvidos neste processo de mudança.

A implantação do projeto se fundamentou na utilização de metodologias ativas, aplicadas à equipe de enfermagem do referido setor.

Participam do Programa as chefias de Enfermagem de cada setor sendo 12 enfermeiras, 7 Supervisoras de Enfermagem, e 44 Técnicos em Enfermagem. Em cada ciclo de atividades, são selecionados aleatoriamente membros da equipe em forma de rodízio garantindo a participação de todos.

Para as atividades de estudo utiliza-se metodologias ativas como o Ciclo de Reflexão (CLAP/SMR), o role play, uma técnica didática em que os participantes são envolvidos numa situação-problema, devendo tomar decisões e prever suas consequências, baseado nas melhores evidências científicas atuais.

As atividades estão sendo realizadas mensalmente em período matutino, vespertino e noturno. Os resultados serão avaliados individualmente por meio de pré-teste e pós-teste e por meio da análise semestral das taxas de eventos e indicadores de saúde.

O estudo foi utilizado como forma de avaliação do projeto de intervenção do Curso de Especialização de Enfermagem Obstétrica – Rede Cegonha – CEE0 II, que implementou a Rotina de Educação Permanente como ferramenta para a melhoria do cuidado prestado durante o processo de parto e nascimento, sendo realizado com os prestadores do cuidado em unidade de centro obstétrico e maternidade.

Para que fosse possível realizar o projeto de intervenção, foi realizada reunião com a Direção de Enfermagem que analisou a viabilidade do trabalho e notou a importância do mesmo frente à necessidade da Educação Permanente em saúde e frente às mudanças que ocorrerão em relação às adequações ao Projeto de Parto Adequado. A partir deste primeiro contato à Diretoria de Enfermagem, foi realizada reunião com o setor específico de Educação Continuada que além de apoiar o projeto, se colocou à disposição para auxílio durante a realização do mesmo.

## **CRONOGRAMA**

<b>Temas</b>	<b>Datas</b>	<b>Turnos</b>
• <b>Apresentação do Projeto + Admissão com ênfase em acolhimento</b>	30/10/17	Manhã, SNII
	04/11/17	Tarde, SNI
• <b>PPA - Parto seguro</b>	04/01/18	Manhã, SNII

	05/01/18	Tarde, SNI
• Métodos não invasivos e não farmacológicos de alívio da dor	05/02/18	Manhã, SNII
	06/02/18	Tarde, SNI
• Prevenção da hipotermia do bebê	05/03/18	Manhã, SNII
	06/03/18	Tarde, SNI
• Assistência de Enfermagem em Situações Obstétricas de Risco	04/04/18	Manhã, SNII
	05/04/18	Tarde, SNI
• Indução ao trabalho de parto	02/05/18	Manhã, SNII
	03/05/18	Tarde, SNI
• Acompanhamento do TP	04/06/18	Tarde, SNI
	05/06/18	Manhã, SNII
• Pós-parto imediato	04/07/18	Tarde, SNI
	05/07/18	Manhã, SNII
• Puerpério e suas complicações	06/08/18	Manhã, SNII
	07/08/18	Tarde, SNI
• Near miss (hemorragia Pós-parto Grave, pré-eclâmpsia grave, eclampsia, sepse, rotura uterina).	05/09/18	Manhã, SNII
	06/09/18	Tarde, SNI
• Near miss (hemorragia Pós-parto Grave, pré-eclâmpsia grave, eclampsia, sepse, rotura uterina).	03/10/18	Manhã, SNII
	04/10/18	Tarde, SNI
• Near miss (hemorragia Pós-parto Grave, pré-eclâmpsia grave, eclampsia, sepse, rotura uterina).	05/11/18	Tarde, SNI
	06/11/18	Manhã, SNII
• Near miss (hemorragia Pós-parto Grave, pré-eclâmpsia grave, eclampsia, sepse, rotura uterina).	05/12/18	Tarde, SNI
	06/12/18	Manhã, SNII

• <b>Amamentação</b>	02/01/19	Tarde, SNI
	03/01/19	Manhã, SNII
• <b>Eventos adversos</b>	04/02/19	Manhã, SNII
	05/02/19	Tarde, SNI

**OBS:** Os Turnos SNI e SNII se referem aos plantões noturnos.

Todos os encontros estão sendo realizados em horário de serviço do colaborador, portanto, estão sendo realizados dois turnos, com metade dos colaboradores em cada momento para que possam participar todos os colaboradores presentes no setor.

Cada encontro esta sendo feito em 40 minutos

Período de realização:

- Manhã: De 10h às 10h40min e de 10h40min às 11h20min
- Tarde: De 15h às 15h40min e de 15h40min às 16h20min
- Noite: De 22h às 22h40min e de 22h40min às 23h20min

## REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação permanente em Saúde. Disponível em:

<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33856/396770/Pol%C3%ADtica+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o+Permanente+em+Sa%C3%BAde/c92db117-e170-45e7-9984-8a7cdb111faa>> Acesso em 05/08/17

Ministério da Saúde. Portaria nº 278, de 27 de fevereiro de 2014. Institui diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente em Saúde, no âmbito do Ministério da Saúde (MS). Diário Oficial União, Brasília, DF, 27 fev. 2014.

LEMONS, Cristiane Lopes. **Educação Permanente em Saúde no Brasil**:. 2015. 10 p. Instituto de ciências biológicas, [S.l.], 2015. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/csc/v21n3/1413-8123-csc-21-03-0913.pdf>>. Acesso em: 25 out. 2017.

EDUCAÇÃO Permanente em Saúde: Um movimento instituinte de novas práticas do Ministério da Saúde. 1ª. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao\\_permanente\\_saude\\_movimento\\_instituinte.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/educacao_permanente_saude_movimento_instituinte.pdf)>. Acesso em: 18 set. 2017.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde para o SUS. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/nates/files/2013/11/01-A-Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Educa%C3%A7%C3%A3o-Permanente-em-Sa%C3%BAde-para-o-SUS.pdf>>. Acesso em: 18 set. 2017.

SOUSA, RP., et al., orgs. Teorias e práticas em tecnologias educacionais [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2016, 228 p. ISBN 978-85-7879-326-5. Available from SciELO Books

Ministério da Saúde. Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial União, Brasília, DF, 13 fev. 2004.

NETA, Anísia Aguiar; ALVES, Maria do Socorro Costa Feitosa. A COMUNIDADE COMO LOCAL DE PROTAGONISMO NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO E ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL. **Trabalho, Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, p. 221-235, jan. 2016.